



aicep Global Parques

ERSE – Entidade Reguladora dos Serviços
Energéticos

Rua Dom Cristóvão da Gama, 1 – 3.º

1400-113 Lisboa

Lisboa, 19 de janeiro de 2017

Nº Ref. -S00145-20170119-CART.EXT-00057-LIS-CE-SMR

Assunto: 56.ª Consulta Pública - Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Distribuição de Eletricidade para o período 2017-2021

INTERRUPÇÕES DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NA ZILS – ZONA INDUSTRIAL E LOGÍSTICA DE SINES.

Exmos. Senhores,

A ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, gerida pela aicep Global Parques, SA., foi planeada e construída, nos anos 70, pelo então Gabinete da Área de Sines, com o objetivo de a tornar numa plataforma logística e industrial de referência mundial, visando a instalação de grandes indústrias nacionais e estrangeiras ligadas aos sectores da petroquímica e da energia.

Para se perceber a importância da Zona Industrial e Logística de Sines no plano estratégico nacional, basta só mencionar algumas das grandes unidades industriais, de relevância económica, que lá se encontram instaladas, como a Central Termoelétrica da EDP, a refinaria da PETROGAL, a Repsol, a Euroresinas a REN e ainda um conjunto de Esteiras e Oleodutos que foram classificados pela ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil, como Infraestruturas Críticas Nacionais.

Com mais de 2.375 ha, um Plano de Urbanização aprovado, infraestruturada e com a disponibilidade imediata de um conjunto de “utilities”, a ZILS, possibilita aos investidores que o processo de licenciamento/construção das suas fábricas e o arranque do processo laboral seja bastante célere, fatores importantíssimos no mundo do empreendedorismo/competitividade, e decisórios para a seleção da localização dos investimentos.

Em face desses fatores de competitividade e do potencial logístico disponível, a empresa portuguesa Gypfor, SA. iniciou a construção da sua unidade fabril em janeiro de 2015 num lote da zona 10 na ZILS, próximo da Central Termoelétrica da EDP. Seis meses depois, começou a fabricar placas de gesso laminado numa moderna unidade industrial, com forte pendore inovador e assente no novo conceito conhecido como Indústria 4.0.

aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A.

Serviços Centrais: Rua Artilharia Um 79, 7º • 1250-038 Lisboa • Portugal • Tel. +351 213 827 750 • Fax +351 213 860 900

globalparques@globalparques.pt • www.globalparques.pt



aicep Global Parques

É precisamente na fase em que a fábrica começou a laborar que começaram a surgir problemas com a estabilidade e a qualidade do fornecimento da energia elétrica.

Desde setembro de 2015 que a Gypfor tem reportado, por e-mail, todas as ocorrências à EDP Distribuição e dado conhecimento, pela mesma via, à AICEP Portugal Global e à aicep Global Parques. Na leitura dos e-mails enviados pela Gypfor à EDP Distribuição, podemos verificar que desde setembro de 2015 já reportou mais de 45 interrupções, sendo que uma delas, em setembro de 2016, terá ocorrido na sequência do incêndio que deflagrou na Subestação de Monte Feio.

A Gypfor alega que cada corte de energia origina uma paragem na produção por períodos iguais ou superiores a 2 horas, obrigando-os a proceder à remoção da totalidade dos materiais que se encontram na linha de produção e à sua perda total acarretando elevados prejuízos financeiros.

Na procura de uma solução para este problema, têm vindo a ser realizadas diversas reuniões, promovidas pela AICEP Portugal Global e que contou sempre com a presença da Gypfor, da EDP Distribuição e da aicep Global Paques.

Tanto a EDP Distribuição como a Gypfor têm vindo a tomar medidas e a implementar soluções na procura da resolução deste problema, nomeadamente, a EDP Distribuição que, em 3 de junho de 2016, mudou a linha de abastecimento à fábrica, passando da Linha MT Sogas, barramento 30 Kv-I1 para a Linha MT PE Monte Pias, barramento 30 Kv-I2 e a Gypfor que instalou UPS, mas apesar de se ter verificado uma ligeira melhoria na qualidade do abastecimento, ainda não foi possível atingir o objetivo de diminuir as interrupções a um nível que se possa considerar aceitável.

Recentemente, a EDP Distribuição apresentou, à AICEP Portugal Global e à aicep Global Paques, um relatório da monitorização às Linhas de abastecimento supracitadas e afirma que não há incumprimento quanto aos parâmetros fixados pela ERSE.

Face à deterioração da situação, a AICEP Portugal Global e a aicep Global Paques, entenderam apresentar de novo este problema na ERSE, o que veio a ocorrer no dia 7 de outubro de 2016.

Nessa reunião, fomos informados que a ERSE passou a estar sensibilizada para este tipo de problemas e que o pretende resolver no âmbito da alteração ao Regulamento da Qualidade de Serviço, em curso, através da possibilidade de, em zonas tipo "C" como Sines, poderem ser criadas ilhas tipo "A", como a ZILS. Tal situação permitirá que a EDP possa redirecionar e aumentar os seus investimentos para que a qualidade do serviço seja efetivamente melhorada nessas ilhas tipo "A" adequando os parâmetros da qualidade de fornecimento de energia às novas exigências da Indústria 4.0.

Colocada a questão sobre a possibilidade de se construir uma linha dedicada, desde a subestação de Monte Feio até à zona 10 da ZILS, onde está a Gypfor, responderam-nos que tecnicamente ajudava a melhorar a situação, mas não resolveria definitivamente o problema e face ao valor do

aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A.

Serviços Centrais: Rua Artilharia Um 79, 7º • 1250-038 Lisboa • Portugal • Tel. +351 213 827 750 • Fax +351 213 860 900

globalparques@globalparques.pt • www.globalparques.pt



aicep Global Parques

Investimento, será um investimento sem retorno. Consideram ainda que a melhor solução será a construção de uma nova subestação a sul do IP8/A26 por complemento com a subestação do Monte Feio – Sines, que já foi objeto de estudo pela EDP Distribuição, em termos de localização, cadastro e contratação na Zona Industrial e Logística de Sines.

Esta subestação planeada desde o Ex- Gabinete da Área de Sines nos anos da década de 70 nunca foi objeto de construção e torna-se pertinente face ao pedido da Administração do Porto de Sines para a expansão do Porto de Sines e Terminal de Contentores (Terminal XXI) bem como para o abastecimento à zona sul da ZILS, já que pela sua inexistência continuada o abastecimento tem que ser realizado pela subestação do Monte Feio já excessivamente carregada em termos de traçados de linhas e de requisição de abastecimento de energia.

O “risco” é outro fator a ter em conta já que no maior Parque Industrial de Portugal, situado junto a um dos maiores Portos comerciais da Europa, não se compreende como o abastecimento de energia elétrica seja realizado por uma única fonte onde infraestruturas críticas nacionais e unidades industriais de relevância económica nacional estejam apenas dependentes de um ponto de fornecimento pela Subestação de Sines ou via indireta pela Subestação do Monte Feio para tensões mais baixas.

Como é fácil de entender, os problemas dos constantes cortes de energia, das cavas de tensão e da inadequada qualidade no fornecimento de energia, não estão relacionados com a rede instalada no Parque, mas sim, com as infraestruturas que transportam a energia até ao Parque.

Face ao exposto, vimos mais uma vez, expor a nossa preocupação e apelar a V/ Exa, para que sejam definitivamente resolvidas as deficiências do abastecimento de energia à Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) e que para o efeito, apresentamos desde já a nossa total disponibilidade para trabalhar em conjunto.

Sem mais assunto de momento, subscrevemo-nos com os melhores cumprimentos,


A Comissão Executiva

aicep Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, S.A.

Serviços Centrais: Rua Artilharia Um 79, 7º • 1250-038 Lisboa • Portugal • Tel. +351 213 827 750 • Fax +351 213 860 900

globalparques@globalparques.pt • www.globalparques.pt